

**ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BARBACENA
(EAFB)**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2008**

**Prof. José Roberto Ribeiro Lima
Diretor Geral**

Março de 2009

SÚMARIO

1. Identificação.....	1
2. Objetivos e Metas Institucionais.....	4
2.1. Responsabilidade institucional: Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	4
2.1.1. Cenário Político Institucional.....	4
2.1.2. Atuação da Unidade.....	5
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	8
2.3. Programas.....	10
2.3.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	10
2.3.1.1. Dados Gerais.....	10
2.3.1.2. Principais Ações do Programa.....	10
2.3.1.2.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	10
2.3.1.2.1.1. Resultados.....	10
2.3.1.2.2. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.....	11
2.3.1.2.2.1. Resultados.....	11
2.3.1.2.2.2. Projetos.....	13
2.3.1.2.3. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.....	23
2.3.1.2.3.1. Resultados.....	23
2.3.1.2.4. Ação 6358 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional.....	25
2.3.1.2.4.1. Resultados.....	25
2.3.1.2.5. Ação 6301 – Acervo bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.....	26
2.3.1.2.5.1. Resultados.....	26
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	27
2.3.2.1. Dados Gerais.....	27
2.3.2.2. Principais Ações do Programa.....	27
2.3.2.2.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	27
2.3.2.2.1.1. Resultados.....	27
2.3.2.2.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	28
2.3.2.2.2.1. Resultados.....	28
2.3.2.2.3. Ação 2011 – Transporte aos Servidores e Empregados.....	29
2.3.2.2.3.1. Resultados.....	29
2.3.2.2.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	30
2.3.2.2.4.1. Resultados.....	30
2.3.3. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	31
2.3.3.1. Dados Gerais.....	31
2.3.3.2. Principais Ações do Programa.....	31
2.3.3.2.1. Ação 0181 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	31
2.3.3.2.1.1. Resultados.....	32
2.3.4. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	33
2.3.4.1. Dados Gerais.....	33
2.3.4.2. Principais Ações do Programa.....	33
2.3.4.2.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	33
2.3.4.2.1.1. Resultados.....	33
2.4. Desempenho Operacional.....	34
2.4.1. Evolução de Gastos Gerais.....	34

2.4.2. Indicadores.....	34
2.4.2.1. Indicadores Acadêmicos.....	34
2.4.2.1.1. Relação Candidato Vaga.....	34
2.4.2.1.2. Relação de Ingressos / Alunos.....	35
2.4.2.1.3. Relação de Concluintes / Alunos.....	36
2.4.2.1.4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes.....	37
2.4.2.1.5. Índice de Retenção de Fluxo Escolar.....	37
2.4.2.1.6. Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição.....	38
2.4.2.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	39
2.4.3. Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.....	40
2.4.3.1. Indicadores Acadêmicos.....	40
2.4.3.1.1. Relação Candidato Vaga.....	40
2.4.3.1.2. Relação de Ingressos / Alunos.....	40
2.4.3.1.3. Relação de Concluintes / Alunos.....	40
2.4.3.1.4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes.....	41
2.4.3.1.5. Índice de Retenção de Fluxo Escolar.....	41
2.4.3.1.6. Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição.....	41
2.4.3.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	42
2.4.4. Indicadores.....	42
2.4.4.1. Indicadores Administrativos.....	42
2.4.4.1.1. Gastos Correntes por Aluno.....	42
2.4.4.1.2. Percentual de Gastos com Pessoal.....	42
2.4.4.1.3. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios).....	42
2.4.4.1.4. Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais).....	42
2.4.4.1.5. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar.....	42
2.4.5. Formas de Cálculos e Metodologias aplicadas.....	43
2.4.5.1. Indicadores Administrativos.....	43
2.4.5.1.1. Gastos Correntes por Aluno.....	43
2.4.5.1.2. Percentual de Gastos com Pessoal.....	43
2.4.5.1.3. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios).....	43
2.4.5.1.4. Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais).....	44
2.4.5.1.5. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar.....	44
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	44
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	45
5. Demonstrativo de transferência (recebidas e realizadas) no Exercício.....	46
6. Previdência Complementar Patrocinada.....	46
7. Fluxo Financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.....	46
8. Renúncia Tributárias.....	46
9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia.....	47
10. Operações de fundos.....	47
11. Despesas com cartão de crédito.....	47
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.....	47
13. Determinação e Recomendação do TCU.....	49
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	49
15. Dispensas de Instauração de TCE eTCE cujo envio ao TCU foi dispensado.....	50
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	50
17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.....	51

1. IDENTIFICAÇÃO:

1

Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, instituição de tradição e história localizada na região central de Minas Gerais na Serra da Mantiqueira, a 170 km de Belo Horizonte com uma população estimada em 122.377 habitantes (IBGE,2007), possui clima subtropical e apresenta boa qualidade de vida a seus moradores. Sua economia baseia-se na agricultura e comércio, com ênfase nos hortifrutigranjeiros, flores, pecuária e micro e pequenas empresas. Diante a esse cenário, a EAFBarbacena desenvolve um grande e complexo trabalho que envolve não só a comunidade barbacenense, mas todas as regiões provinciais através dos programas e ações adotados junto ao Ministério da Educação e Governo Federal.

O principal objetivo da instituição é oferecer educação de qualidade partindo do seguinte pré-suposto: “Utilizando a educação como estratégia para o crescimento social e econômico do país todos tendem a crescer”. Diante a este propósito a EAFBarbacena vem qualificando pessoas para o mercado de trabalho e para a vida comunitária durante 98 anos, passando a seus alunos princípios éticos e profissionais, formando cidadãos responsáveis e dignos.

Todo este trabalho se iniciou no século XIX quando surgem as primeiras idéias de aprendizado agrícola que vêm em momento oportuno, uma vez que temos um crescente mercado agrícola responsável por grande parte da economia brasileira. Em 1910, em momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena ocupava lugar de destaque na política nacional devido a atuação de seus filhos ilustres, que, desde o Império, participavam das grandes decisões nacionais. Em ação conjunta, reivindicaram eles ao Governo Federal a instalação em nossa cidade do “Aprendizado Agrícola”, tendo como finalidade inicial o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício àquele tipo de cultura. Durante os 98 anos de atuação da EAFB, seu nome foi modificado diversas vezes, sendo alguns deles: Aprendizado Agrícola de Barbacena subordinado ao Ministério da Agricultura tendo como primeiro diretor o saudoso Prof. Diaulas Abreu em 1910; Em 1933, passa a se chamar Escola Agrícola de Barbacena subordinada ao Ministério da Agricultura, Industria e Comércio; Em 1946 recebe o nome de Escola Agrotécnica de Barbacena; 1955 passa a ser denominada como Escola Agrotécnica Diaulas Abreu em homenagem a seu primeiro diretor. Em 1993, depois de tantos outros nomes a instituição se torna uma autarquia e passa a chamar-se Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG e é vinculada a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação. Pela lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro do mesmo ano, a EAFB passa a constituir com o CEFET – Rio Pomba e o CTU – Juiz de Fora, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.

Hoje, a EAFBarbacena oferece cursos técnicos e superiores tecnológicos sendo responsável pela oferta média de 1.173 vagas anuais (em processo de expansão) em diversas áreas do conhecimento humano, contribuindo com o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica de jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, superior tecnológica, e que ainda desejam pesquisar em prol do desenvolvimento do país com o objetivo final de estabelecer um ponto de equilíbrio entre a demanda existente por educação e a oferta gerada.

Estima-se que no Brasil existam 53 milhões de pobres a serem assistidos. Em Barbacena, estima-se que 32,48% da população encontra-se desempregada ou em condição de pobreza. Mediante a esse cenário, nota-se uma grande demanda por serviços sociais e conjunturais que podem ter como partida a educação como estratégia.

Ampliando a análise; Barbacena, onde se encontra instalada a EAFB, possui aproximadamente 33.459 famílias, dessas, aproximadamente 10.213 passam por necessidades financeiras. No município ainda existem cerca de 31.114 pessoas na faixa-etária de 14 a 24 anos, que poderiam estar estudando em redes públicas de ensino, visto que o público alvo da EAFBarbacena inicia-se com adolescentes a ingressarem no 2º Grau técnico e expande-se até o curso superior de tecnologia. Mediante a esses dados, a instituição é responsável por oferecer estudo a 3,7% desse grupo etário o que deve ser expandido para fazer cumprir seu papel institucional de promover educação técnica e tecnológica profissionalizante, beneficiando mais de 10 mil famílias que constituem cerca de 37.357 pessoas das 53 milhões de todo o Brasil que passam por necessidades.

No que se refere a economia regional, Barbacena possui 1.461 estabelecimentos pecuários, sendo esses instalados em uma área total de aproximadamente 35.743 hectares, 1.430 estabelecimentos relacionados a lavoura, o que representa 22.578 hectares, mais 843 estabelecimentos destinados a pastagem com 12.540 hectares, 4.446 hectares de florestas, onde 3.396 pessoas estão alocadas prestando serviços. A região possui também estimadamente 643 criadores de gado totalizando 17.091 cabeças de gado, 257 criadores de suínos com 10.523 animais. Na região encontram-se também criações em grande escala de aves de corte e postura e um rebanho leiteiro com produção diária de aproximadamente 23.407 mil litros de leite. A cidade também apresenta tradição na produção de flores ornamentais como a Rosa e possui vasta rede de micro e pequenas empresas em forma de comércios que atendem não só a cidade mas muitas vezes cidades vizinhas de menor porte. Nos últimos anos, outro setor que cresceu e mantém-se em constante crescimento é o de informática. Frente a esse cenário econômico e social podemos concluir que a EAFBarbacena presta um grande trabalho a sociedade barbacenense, mineira e brasileira,

necessitando de maiores incentivos financeiros para expandir suas atividades afim de atender as exigências do mercado de trabalho e da sociedade, assim como meios mais acessíveis de capacitação para o corpo técnico-administrativo e docente, cujo único objetivo é continuar prestando tão importante serviço a comunidade - o serviço da educação.

Em parceria com o Ministério da Educação e o Governo Federal, o corpo administrativo e docente da EAFBarbacena trabalham para a comunidade, otimizando ao máximo os recursos recebidos visando trabalhar dentro das propostas apresentadas pelos programas de governo que objetivam não só desenvolvimento humano e econômico dos indivíduos, mas também manutenção do sistema de ensino, administração eficiente, assistência a comunidade interna e externa.

A Escola Agrotécnica Federal de Barbacena consiste em uma instituição de raízes sólidas baseadas no trabalho de muitas pessoas que tiveram e têm como objetivo de vida o progresso social e econômico do Brasil.

Tabela 1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BARBACENA-MG EAF. BARBACENA
Natureza jurídica	Autarquia.
Vinculação ministerial	Ministério da Educação.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passa a ser uma autarquia, vinculada à Secretaria de Educação Tecnológica, do Ministério da Educação. Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica: Regulamento Interno, Regimento Interno e Regimento Escolar. Publicação no DOU do Regimento Interno: Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, Publicada no DOU de 16 de abril de 1998.
CNPJ	73.888.067/0001-88.
Nome e código no SIAFI	Escola Agrotécnica Federal de Barbacena-MG - 153196/26306.
Código da UJ titular do relatório	Não consolida outras unidades.
Endereço completo da sede	Rua Monsenhor José Augusto, 204 – São José – Barbacena-MG CEP: 36.205-018 Telefones: (32) 3693 8608/3693 8629.
Endereço da página institucional na internet	www.eafb.org.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento.
Função de governo predominante	Educação.
Tipo de atividade	Educação Profissional Técnica e Tecnológica.
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	153196.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS:

2.1 Responsabilidade institucional: Papel da unidade na execução das políticas públicas

2.1.1 Cenário Político-Institucional

A mesorregião do Campo das Vertentes é uma das doze que compõe o estado de Minas Gerais. Formada por 36 municípios, divide-se em três microrregiões; Barbacena, Lavras e São João Del-Rei que possuem 12.563,667 Km² de extensão territorial. Sua população média é de 506.007 mil habitantes, gerando uma densidade demográfica de 43,46 habitantes por Km². O Campo das Vertentes possui IDH médio de 0,775, PIB em torno de R\$2.958.033.146,00 (IBGE – 2003) e PIB per capita em torno de R\$5.586,23. A região tem como mesorregiões limítrofes à região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata, sendo considerada devido a essa característica ponto estratégico no estado.

A microrregião de Barbacena possui 3.360,771 Km² de extensão e uma densidade demográfica em torno de 65,3 habitantes por Km² abrangendo os municípios de Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Capela Nova, Caranaíba, Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio e Senhora dos Remédios. O IDH da região é 0,767, o PIB R\$ 1.167.650.403,00 (IBGE-2003), que representa 39,47% do total da região e a renda per capita R\$ 5.483,48. A cidade de Barbacena, maior entre as demais que compõem a microrregião, possui população de 122.377 mil habitantes em uma área de 788 Km². A cidade está situada numa altitude de 1160m, seu clima é tropical mesotérmico caracterizado por baixas temperaturas. Seu relevo, acidentado e elevado, de aspecto serrano compõe a Serra da Mantiqueira. No que se trata de saúde, Barbacena possui 4 hospitais e 6 clínicas psiquiátricas que atendem a toda a microrregião citada.

A base econômica da cidade da-se através do setor agrícola e pecuário existente na região e por seu parque empresarial crescente. Estima-se hoje que exista mais de 75.307 hectares de terra dedicados a produção agrícola e agropecuária e mais de 3.000 empresas com CNPJ, das quais 88% são classificadas como micro-empresas, responsáveis pela vasta rede de comércio da cidade. Barbacena, cidade tradicional no contexto nacional, parada obrigatória do circuito Estrada Real, conta com uma vasta rede de hotéis, 28 no total, 6 Agências Bancárias, 4 Emissoras de Rádio, 6 Jornais, uma concessionária de telefonia fixa, Oi-Telemar, 5 operadoras de telefonia móvel, 2 provedores de internet “local” e uma distribuidora de energia elétrica, Cemig. No que se trata de

Educação, Barbacena é sede da 3ª Superintendência Regional de Ensino, abrangendo 24 municípios, com 60 estabelecimentos de ensino fundamental, 14 de ensino médio, duas universidades privadas uma instituição de ensino superior estadual, UEMG e duas instituições Federais de Ensino, A EPCAr e EAFBarbacena.

Expandindo a análise do espaço político-institucional no qual a unidade atua, pode-se evidenciar ainda que o estado de Minas Gerais, ao qual pertence a “Cidade das Rosas” possui o terceiro maior PIB do Brasil e é o segundo com maior população. O estado é formado por 12 mesorregiões, 66 microrregiões e 853 municípios, tendo como capital Belo Horizonte que se localiza à 157Km de Barbacena.

Minas Gerais possui o terceiro maior parque industrial do país, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Os principais tipos de indústrias que atuam no estado são extrativa (mineração), metalúrgica, automobilística, alimentícia, têxtil, construção civil, produtos químicos e minerais não-metálicos. Na agricultura, apresentam maior destaque no Estado a produção de cana-de-açúcar, café, soja, milho, abacaxi, cebola, feijão e banana. Na pecuária, os maiores desempenhos são da bovinocultura de corte, suinocultura, avicultura e a produção de leite.

Conta-se em Minas Gerais também com a mais extensa rede de rodovias do Brasil, são cerca de 11.396 em rodovias federais e 21.472 em rodovias estaduais, estando entre elas BR-040, BR-116, BR-262, BR-381, BR-050.

2.1.2 Atuação da Unidade

Oferecer ensino profissional e tecnológico de qualidade, formando e qualificando cidadãos e profissionais, em conexão com a contribuição para a inclusão social dos indivíduos, bem como, para o desenvolvimento econômico e social das comunidades, propondo e participando de programas de Extensão e de Pesquisa consentâneos com as necessidades locais e regionais, em parcerias com os demais atores sociais, essa é a missão da EAFBarbacena a 98 anos.

A Escola Agrotécnica Federal de Barbacena vem formando e qualificando cidadãos por meio de educação tecnológica, pesquisas, produtos e serviços, promove também articulação entre setores produtivos e especialmente os da agropecuária e agroindústria, beneficiando a sociedade em geral. O programa de ensino adotado pela instituição reza por estratégias de educação continuada, oferece educação básica em articulação com o Estado, Município-Sede e Municípios Regionais para atendimento às necessidades de suas comunidades.

Nas atuais conjunturas, a EAFB oferece a toda comunidade além do segundo grau e segundo grau técnico, curso superior tecnológico. Abaixo, têm-se quadro desempenho dos cursos oferecidos pela instituição em 2008.

Tabela 2: Cursos Oferecidos a Comunidade, 1998-2008

EVOLUÇÃO DOS CURSOS AO LONGO DE 10 ANOS											
Cursos	1998	1999	2000	20001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ensino Médio											
Técnico Agropecuária integrado com Ensino Médio.											
Técnico em Agroindústria integrado com Ensino Médio.											
Téc. Proc. /Dados											
Tec. Agropecuária											
Téc. Ec Doméstica											
Téc. Nutrição e Dietética											
Téc. Informática											
Téc.Segurança do Trabalho											
Tec. Agroindústria											
Tec.Agricultura											
Tec. Zootecnia											
Tec. Floricultura											
Tec. Paisagismo											
Tec. Enfermagem											
Tec.Turismo e Hospitalidade											
Tec. Gestão de Negócios											
Tec. Ecologia e Meio Ambiente											
Tec. em Química											
PROEJA Agricultura Familiar Orgânica											
PROEJA Cuidador de Idosos											
Tecnólogo em Sistemas para Internet											

	Ensino Médio.
	Cursos Integrados.
	Técnico
	PROEJA
	Tecnólogo

Atualmente a EAFBarbacena passa por processo de expansão para que possa até 2011 lançar no mínimo mais 2 cursos tecnológicos, sendo eles: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Em 2008 foi aprovado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Sendo que a distribuição de ofertas do curso será na proporção 63% para cursos técnicos, 21% para cursos tecnológicos e 16% para ensino médio.

No que se diz respeito a política de ensino da instituição, pode-se dizer que a educação profissional e tecnológica não pode ser mais concebida como uma preparação exclusiva do aluno para o emprego de carteira assinada, tampouco como uma fundamentação teórica, desvinculada do real e aplicável só ao ideal.

A EAFBarbacena desenvolve uma política educacional de reconhecimento da educação profissional e tecnológica como um trabalho de real inserção do aluno à vida produtiva da região e da nação, buscando ser uma multiplicadora de conhecimentos que gerem oportunidades e não apenas uma inventariante de informações.

Tenciona-se fazer do aluno egresso um empreendedor social, em outras palavras, um indivíduo capaz de empreender, de associar-se para crescer, de produzir não só a sustentação própria, mas também a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, estabelecem-se como diretrizes de trabalho da Instituição a busca permanente da associação teoria-prática, por uma gestão acadêmica dinâmica e participativa e, portanto, empenhada em acompanhar as mudanças e exigências do mercado de trabalho, bem como em ouvir as múltiplas vozes dos sujeitos que fazem acontecer o processo ensino-aprendizagem: alunos, professores e especialistas da educação.

Podemos destacar como pontos forte da instituição, sua localização e fácil acesso, espaço físico privilegiado, estruturas adaptadas aos cursos oferecidos, área especial para cuidar da saúde do aluno, paisagem exuberante, capacidade técnica e qualidade humana dos servidores administrativos, corpo docente. A escola também é referência no ensino técnico agropecuário em nível nacional, possui tradição e experiência educacional. Outro fator importante é o fato da EAFB produzir e comercializar produtos provindos do fruto do trabalho dos alunos e docentes e também oferece muitas atividades de pesquisa e extensão.

Como pontos fracos, pode-se citar a ocupação de uma grande parte da estrutura física da instituição por uma “empresa de ensino privada”, necessidade de reformas em alguns prédios para garantir não só a aparência considerada cartão postal da cidade mais também a segurança dos servidores, funcionários, docentes e alunos, falta de acessos especiais a deficientes físicos, falta de prática de ações em grupo na escola, fragilidade na segurança interna do campus entre outros.

Para garantir toda essa estrutura, a instituição trabalha em conjunto com o Governo

Federal e Ministério da Educação com base em programas que visam o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União e cumprimento de sentenças transitadas em julgado. Como principais ações dos programas destacamos: Funcionamento da Educação Profissional, Assistência ao Educando da Educação Profissional, Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

2.2 Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A principal estratégia da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena é utilizar a educação como fonte primária para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

De forma maestral a escola busca nos programas de governo os fatores necessários para conseguir atingir a meta: “Progresso social e econômico”. No longo dessa busca a instituição estipulou as seguintes metas, objetivos e estratégias específicas:

I – desenvolver educação profissional nos níveis básico, técnico e superior tecnológico, capacitando profissionais para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento da cidadania;

II – colaborar com o desenvolvimento agro-industrial-pecuário, tecnológico e de serviços da Região, por meio de ações articuladas com o setor produtivo e a sociedade em geral;

III – incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisas e extensão;

IV – desenvolver metodologias próprias, visando a efetiva articulação da educação, produção e pesquisa;

V – oportunizar outras formas de ensino, na forma da legislação vigente;

VI – velar pelas legislações e normas vigentes e pelo cumprimento da Proposta Pedagógica adotada pela Escola;

VII – assegurar uma gestão administrativa e uma prática pedagógica de qualidade;

VIII – garantir uma avaliação institucional dinâmica e constante com a participação dos diversos segmentos envolvidos.

Em função dos objetivos relacionados acima, a escola elaborou as seguintes metas de curto e longo prazo a serem alcançadas entre os exercícios de 2007 a 2011:

I) Em consonância com, as necessidades regionais e a vocação institucional, incrementar, no período de 2007 a 2011 a oferta de cursos e o número de vagas, em áreas do conhecimento que se justificam pelas demandas regionais com ênfase na gestão ambiental, agroturismo e agronegócio,

com vistas nas oportunidades criadas pelas próprias características regionais e por projetos como, por exemplo, o da Estrada Real. Assim, a EAFB almeja oferecer os cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Curso Superior de Tecnologia em Alimentos com implantação prevista para 2009, 2010 e 2011 respectivamente.

II) Em consonância com os Cursos Superiores de Tecnologia implantar e incrementar a oferta de:

- programas de Extensão;
- programas de Pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

III) Em consonância com as aspirações expressadas no processo participativo de diagnóstico e planejamento:

Melhorar o processo de comunicação interna, por meio do estímulo à publicação do periódico dos discentes, do informativo da administração e da revista destinada à veiculação de teses, artigos e demais obras técnicas dos segmentos da comunidade acadêmica, bem como a veiculação de notícias pelo correio eletrônico e por bancos de dados compartilhados;

Melhorar os processos de gestão, atualizando métodos e procedimentos, aperfeiçoando controles e relatórios destinados a subsidiar eficientemente o planejamento e a avaliação institucionais.

Assegurar conformidade com os requisitos ambientais, numa perspectiva de responsabilidade social, por meio da implantação de programas de sistemas de gestão ambiental, gestão e educação ambiental, auditorias e treinamentos e desenvolvimento de normas e padrões internacionais.

Em conexão com esse desiderato e como contribuição, também, à questão da sustentabilidade financeira, implantar-se-ão, em cada setor, estabelecendo-se os parâmetros de maneira participativa, planos de metas para economias em:

- a) consumo de água;
- b) consumo de energia nas suas diversas formas;
- c) consumo de combustíveis fósseis;
- d) restrições à liberação de CO₂;
- e) produção e disposição de lixos comuns;
- f) produção e disposição de lixos tóxicos;
- g) consumo de insumos gerais por setor de atividade;

h) racionalização de aspectos logísticos relacionados a transporte, armazenagem, embalagens e distribuição de insumos e produtos.

2.3 Programas

2.3.1 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

2.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 3: Dados Gerais do Programa 1062

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
Gerente do Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	GETULIO MARQUES FERREIRA (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e professores da Educação Básica e Educação Profissional.

2.3.1.2 Principais Ações do Programa

2.3.1.2.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 4: Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

2.3.1.2.1.1 Resultados

A ação 09HB, foi executada com êxito no exercício de 2008 conforme disposto no

artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 5: Metas e resultados da ação 09HB no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 1.988.851,00	-	R\$ 1.743.994,60

2.3.1.2.2 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 6: Dados Gerais da Ação 2992

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	DDE/DAP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DDE/DAP
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

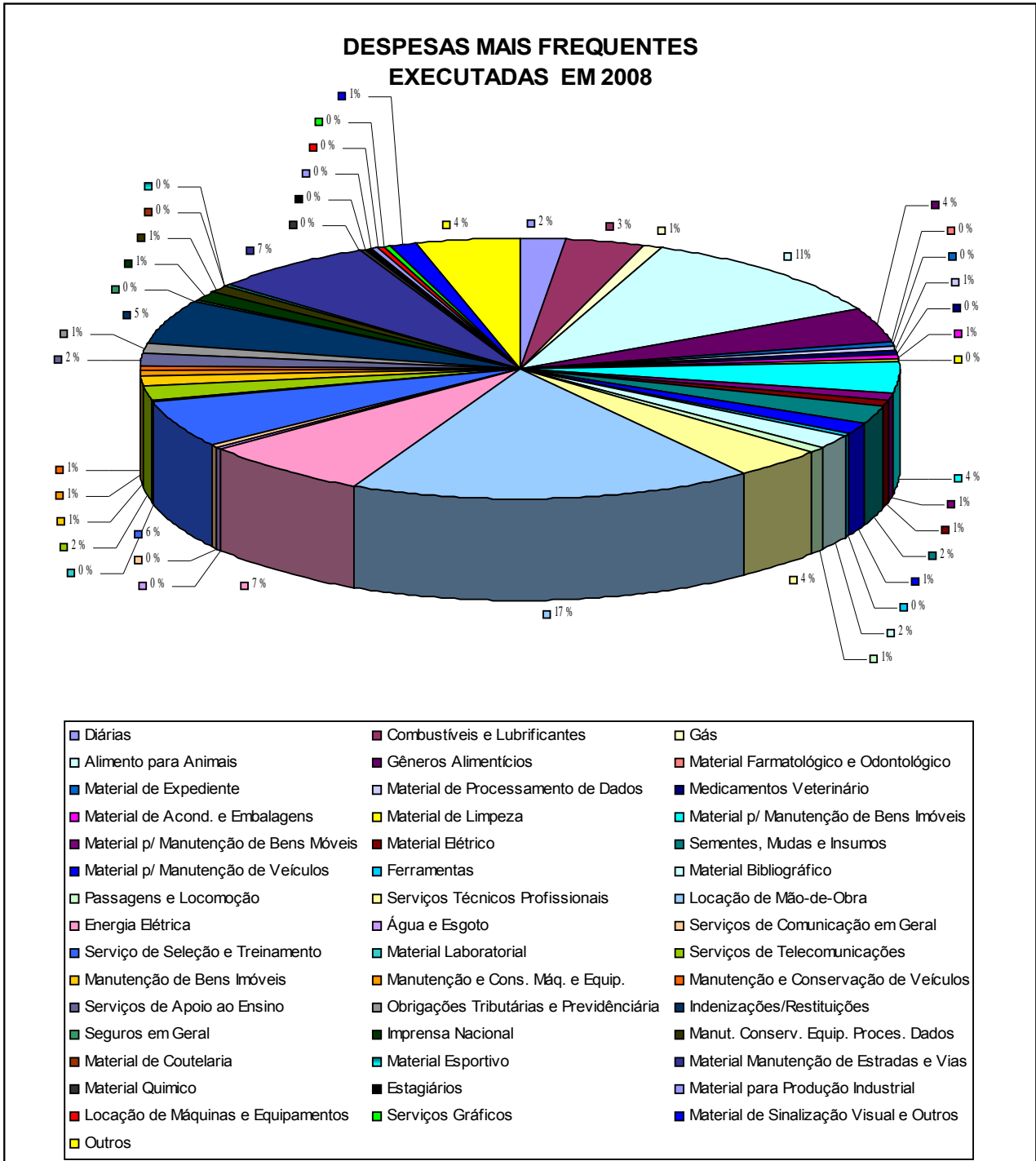
2.3.1.2.2.1 Resultados

A EAFBarbacena tratando-se de uma escola que oferece cursos técnicos e superior tecnológico, se baseia nas atribuições da ação 2992 para orientar-se no funcionamento da Educação Profissional. Ao longo desse trabalho, a instituição percebe o alto custo existente com os projetos que desenvolve nas áreas de interesse dos cursos oferecidos. Podemos destacar como custos mais relevantes a locação de mão-de-obra terceirizada que consome 17% do total das despesas com custeio, temos também o gasto com energia elétrica e manutenção de bens imóveis que consomem respectivamente 7% e 4% dos recursos. Outros custos a se considerar são com alimentação animal, 11%, material para manutenção de estradas e vias, 7% - refere ao calçamento das vias de acesso dos diversos núcleos de ensino instalados na instituição. O plano de ação 2992, o mais complexo e importante da instituição têm também como fontes de gastos diárias, gêneros alimentícios, material de expediente, material médico-veterinário, material de limpeza, recursos para manutenção de bens móveis e imóveis, material elétrico, sementes, mudas e insumos, ferramentas, recursos para manutenção de veículos, comunicação, serviços de comunicação, serviços relacionados a segurança,

entre outros.

Abaixo, segue gráfico demonstrativo relacionando os gastos relevantes com os trabalhos executados dentro da ação 2992.

Gráfico 1 – Despesas mais Frequentes com a ação 2992 no exercício de 2008



Em especial temos os cursos de Técnico em Agropecuária e Técnico em

Agroindústria Orgânica, que utiliza aproximadamente 28% do montante dos recursos gastos com materiais de consumo e serviços por desenvolverem projetos de campo, os quais estão relacionados abaixo, junto aos projetos, têm-se também todos os gastos relacionados, tanto físico como monetários.

2.3.1.2.2.2 Projetos:

Avicultura de Corte Caipira

Objetivo: Este projeto tem objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Fundamental para o desenvolvimento das atividades práticas das aulas de avicultura, permitindo que o aluno desenvolva suas habilidades na prática do manejo da criação de aves de corte e postura.

Custo de produção: R\$2,00 por kg.

Valor Comercialização: R\$ 3,92 por Kg

Produção Anual Kg: 981,8 Kg

Receita Anual com a Venda de Frango: R\$ 3.856,30

Lucro: R\$ 1.885,00

Avicultura de Corte Industrial

Custo de produção: R\$ 2,40 por kg.

Valor Comercialização: R\$ 2,14 por Kg

Produção Anual Kg: 11.545 Kg

Receita Anual com a Venda de Frango: R\$ 24.684,70

Prejuízo: R\$ 3.000,00

Avicultura de Postura

Objetivo: Este projeto tem objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Fundamental para o desenvolvimento das atividades práticas das aulas de avicultura, permitindo que o aluno desenvolva suas habilidades na prática do manejo da criação de aves de corte e postura.

Área Utilizada: 180m²

Tempo de Ocupação: Anual

Produção Anual: 15.420 dúzias.

Custo de Produção: R\$1,98 por dúzia.

Receita Anual com a Venda de Ovos: R\$ 4.163,00

Minhocultura

Objetivo: Produção de húmus para tender as necessidades da Escola nos stores de Jardinagem e Horticultura e didático-pedagógico.

Justificativa: Atender as expectativas dos alunos como uma alternativa de fonte de renda na propriedade.

Área Utilizada: 40m²

Tempo de Ocupação 365 dias .

Índice de Produtividade: 208,5 Kg de húmus por m².

Custo da produção: R\$0,08 por quilo.

Produção Anual: 8.340 Kg.

Receita com produção de húmus: R\$ 3.980,00

Despesas com produção de húmus: R\$675,00

(Janeiro a novembro/08)

Suinocultura

Objetivo: Criação de suínos em ciclo completo, para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizado dos alunos da instituição.

Justificativa: Torna-se necessário o projeto em ciclo completo para que os alunos acompanhem todas as fases da vida do animal. O projeto atende às necessidades do refeitório estudantil e o excesso da produção destina-se ao posto de vendas.

Área Utilizada: 15.000m²

Tempo de Ocupação: 12 meses

Estoque inicial de animais (dezembro 2007): 873

Estoque final de animais (novembro 2008) 422

Animais Mortos: 112

Produção de Animais: 262.838 Kg peso vivo

Produção de Ração: 66.113 Kg

Receitas com venda de animais: R\$ 230.119,65

Despesas com criação de suínos: R\$ 184.418,91

Lucro: R\$ 45.700,74

(Janeiro a novembro/08)

Bovinocultura de Leite

Objetivo: Didático-pedagógico, abastecer o refeitório estudantil, matéria prima para o curso de

Agroindústria, produzir tourinhos(extensão rural) e suporte para a pecuária regional abrindo nosso rebanho para visitação de produtores.

Justificativa: Estamos inseridos numa grande bacia leiteira do estado de Minas Gerais. A escola   responsável pela forma o de mão-de-obra qualificada fomento da atividade na região.

Receita anual: R\$ 160.044,96

Despesas anuais: R\$ 145.655,96

Lucro: 14.388,14

Animais nascidos vivos: 44 animais

Animais Abatidos: 8 animais

Total de animais até dezembro :218

Vacas: 69; Novilhas: 50; Bezerras: 46; Vacas em transi o: 0; Vacas Secas: 0. Touro 01

Total de leite produzido em 2008: 158.839 litros

Custo (médio) de produ o por litro: R\$ 0,76

Leite enviado para LAT CINIOS (EAFB): 119.139 litros

Leite enviado para Refeitório (EAFB): 16.160 litros.

Leite para Bezerros = 23.540 litros

Bovinocultura de Corte

Objetivo: A implanta o do projeto de bovino de corte visa atender a demanda educacional considerando que o Brasil   um dos principais produtores e exportadores de carne bovina do mundo, além de colaborar com o abastecimento do nosso refeitório com carne de qualidade e o excedente ser oferecido   comunidade como um produto de alta qualidade. Como esta atividade   de cunho empresarial, por motivo de qualidade de carcaça (boi verde), terá e deverá por excelência ser referência Nacional.

Justificativa: Atender aos alunos (didático-pedagógico), refeitório, produtores e comunidade em geral.

 rea utilizada: 10 ha

Período de Engorda: 2,6 anos

Animais Estocados: 71 animais

Animais abatidos em 2008: 42 animais

Receitas em 2008: R\$ 30.944,00

Despesas em 2008: R\$ 3 404,00

Lucro Líquido: 27.540,00

Piscicultura

Objetivo: Instalar, organizar e desenvolver a Unidade educativa de Produ o de Piscicultura, Ampliar a perspectiva de aquisi o de novas competências por nossos alunos, qualificar os alunos

participantes na área de criação e reprodução de peixes, proporcionar o contato dos alunos com equipamentos utilizados na piscicultura e fornecer peixes para o refeitório e comercialização.

Justificativa: A motivação é a constante demanda de nossos alunos por atividades que possibilitassem o desenvolvimento de habilidades e competências na área de piscicultura e também a carência na região de espaço adequado à prática de criação de peixes.

A expectativa é atender a demanda dos nossos alunos e oferecer para a região um espaço para o desenvolvimento da piscicultura, possibilitando aos estudantes participantes do curso uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Área: 4.950 m²

Tempo de ocupação: 365 dias

Receitas: R\$12.115,02

Despesas: R\$ 9.177,77

Produção anual de peixes: 3.195 Kg

Peso médio por peixe: 0,600 Kg

Produção de alevinos: 6.500 und.

Gasto de ração: 8.653,90 Kg

(Janeiro a novembro/08)

Cunicultura

Objetivo: A criação de coelhos tem o objetivo didático-pedagógico.

Justificativa: Este projeto é importante no desenvolvimento das habilidades dos alunos que freqüentam o curso, pois possibilita um conhecimento prático do sistema de criação complementando suas atividades teóricas.

Área: 100m²

Tempo de duração: 6 meses

Número de matrizes: 23

Número de reprodutores: 4

Estoque de Animais (dezembro/2007): 193

Número de coelhos vendidos vivos: 91

Número de animais nascidos: 1.288

Transferências SIB (abate) = 1476 kg (535 cabeças; peso vivo médio = 2,76 kg)

Nº de mortes = 193 (15%) – RECOMENDÁVEL = ABAIXO DE 7%

Estoque final de animais (novembro 2008) = 248

Consumo de ração = 8.120 kg

Produção de coelhos = 1476 kg de peso vivo

Receita = R\$ 5.554,45

Despesa = R\$ 9.786,25

Prejuízo = - R\$ 4.231,80

(Janeiro a novembro/08)

Caprinocultura

Objetivos: Didático-pedagógico.

Justificativa: Este projeto é importante no desenvolvimento das habilidades dos alunos, pois possibilita um conhecimento prático do sistema de criação complementando suas atividades teóricas.

Número de matrizes: 15

Número de reprodutores: 1

Estoque de Animais (dezembro/2007): 20

Estoque final de animais (dezembro 2008): 16

Número de animais nascidos: 26

Transferências SIB (abate) = 4

Nº de mortes = 8 cabeças

Número de animais jovens = 16

Número de animais adultos = 16

Receita = R\$ 8.382,00

Despesa = R\$ 8.953,80

Prejuízo = - R\$ 571,80

(Janeiro a dezembro/08)

Setor de Industria e Beneficiamento de Carne

Objetivo: O setor tem como objetivo industrializar e beneficiar a matéria - prima (bovino, suíno, aves, coelho, peixe e caprino), produzida no Núcleo de Zootecnia e proporcionar atividades práticas aos estudantes do Curso Técnico em Agroindústria e Agropecuária.

Justificativa: No processo ensino - aprendizagem das técnicas de processamento de carnes, os estudantes são orientados na aquisição de conhecimentos desde o pré - abate, passando pelo abate, esquartejamento, desossa, seleção das peças, condimentação, maturação, cozimento, embalagem, armazenamento e expedição, de acordo com as normas higiênico – sanitárias visando a produção de alimentos seguros. Entre os produtos processados no setor, temos: linguiças diversas, defumados, apresentado, hambúrguer, salames e outros. Tais produtos são comercializados no Posto de Vendas consumidos no Setor de Alimentação da própria Escola.

Industrialização de Carne Suína

Área utilizada: 100 m²

Tempo de utilização: 2 meses

Custo da produção: R\$247.195,16

Produção total: R\$267.094,47

Produção consumida na escola: R\$43.938,79

Produção comercializada: R\$223.155,77

Industrialização de Carne Bovina

Área utilizada: 100m²

Tempo de utilização: 12 meses

Custo da produção: R\$ 38.503.,79

Produção total: R\$ 41.504,25

Produção consumida na escola: R\$ 6.998,59

Produção comercializada: R\$ 34.505,66

Industrialização de Aves

Área utilizada: 100m²

Tempo de utilização: 6 meses

Custo da produção: R\$ 21.475,41

Produção total: R\$ 22.596,59

Produção consumida na escola: R\$ 5.628,78

Produção comercializada: R\$ 16.967,81

Industrialização de Peixe

Área utilizada - 100m²

Tempo de utilização: 6 meses

Custo da produção: R\$ 11.050,30

Produção total: R\$ 1.584,91

Produção consumida na escola: R\$ 3.426,19

Produção comercializada: R\$ 8.158,72

Industrialização de Coelhos

Área utilizada: 100m²

Tempo de utilização: 4 meses

Custo da produção: R\$ 4.510,92

Produção total: R\$ 2.190,92

Produção consumida na escola: R\$ 1.939,20

Produção comercializada: R\$ 2.571,72

Laticínios

O setor de laticínios processa o leite oriundo do rebanho bovino da EAFB, transformando em diversos derivados como: queijos, doce de leite, iogurte, bebida láctea, manteiga, sendo enviados parte para o restaurante estudantil e parte comercializada pelo posto de vendas e ainda foram feitas doações de queijos para instituições, cestas para palestrantes e feiras culturais em colégios da cidade de Barbacena, bem como para eventos promovidos por cursos desta instituição.

Dentro de sua função didática o laticínio recebeu alunos do curso técnico em agroindústria para aulas práticas e estágios, atendendo também estagiários do curso técnico em nutrição e dietética, desta instituição.

Leite

Área Utilizada: 400 m²

Tempo de ocupação: 11 meses

Total da Produção em Kg: 19.861,73 Kg

Produção consumida na escola em Kg: 5.885,75 Kg

Produção comercializada em Kg: 13.869,88 Kg

Doações em Kg: 106,10 Kg

Receitas: R\$ 110.255,64

Custo de Produção: R\$ 66.153,36

Resultado: R\$ 44.102,23

Laboratório de Solos

Objetivo: O laboratório de Análise de Fertilidade de Solo tem objetivo didático-pedagógico, além de atender as necessidades da Instituição e toda a comunidade agrícola da região e de cidades que circundam o município de Barbacena.

Justificativa: Estamos inseridos numa região que é a segunda produtora do Estado de Minas Gerais em hortaliças, além de frutíferos de clima temperado. Atendemos todos esses municípios com a finalidade de melhorar a produtividade e conscientizar os produtores da importância da análise de solo, pois fará economia de adubos e corretivos, também estará adubando e corrigindo o solo, mediante os resultados fornecidos pela análise de solo. Daí a importância do Laboratório de Análise de Solo também na parte de extensão.

Tipos e quantidades de análises realizadas: 2.333

Análise de Rotina: 2.297

Análise de Calcário: 4

Análise de Textural: 32

Total de Receitas: R\$ 31.853,50

Total de Dações em R\$: R\$ 1.245,00

Cafeicultura

Área: 1.500 m²

Cafeeiros: 250

Quantidade colhida: 100Kg de café em coco.

Despesa: R\$ 369,36

Feijão

Área Plantada: 2,3 ha

área Colhida: 2,3 ha.

Quantidade Colhida: 1.128 Kg.

Preço Médio: R\$ 4,23/Kg

Receita Gerada: R\$ 4.766,40

Custo da Produção: R\$ 4.688,43

Lucro: R\$ 77,97

Maracujá

Área Plantada: 1.440 m²

Área Colhida: implantação

Quantidade Colhida: implantação

Preço Médio: implantação

Receita Gerada: implantação

Custo da Produção: R\$ 206,14

Culturas Anuais

Objetivo: Plantio de uma área de 1200 m², sendo nesta área cultivada diversas culturas, conduzidas pelos alunos do 2º ano Agropecuário.

Justificativa: As atividades relacionadas a condução das lavouras de milho e cana-de-açúcar, tem fins produtivos e didáticos. Os alunos participam ativamente no desenvolvimento dos projetos de maneira integrada (produção/ensino), sob orientação dos responsáveis pelos mesmos.

Olericultura

Objetivo: O cultivo no setor de olericultura da EAFB , tem como objetivo principal ser um laboratório pedagógico, onde o aluno irá vivenciar a realidade de cada espécie olerícola , desde a escolha da área e variedade a ser semeada , o semeio até a colheita e embalagem para comercialização, que no caso, é o abastecimento do posto de vendas e refeitório da EAFB.

Justificativa: Produção de hortaliças para abastecer o refeitório estudantil e posto de vendas.

Área Utilizada: 2,5 ha

Tempo de ocupação: 12 meses

Custo de Produção média: R\$ 0,58/Kg

Produção Anual: 32 . 750 Kg

Receita Anual: R\$19.566,20

Despesas: R\$18.839,98

Resultado: R\$ 726,22

Projetos e Pesquisas

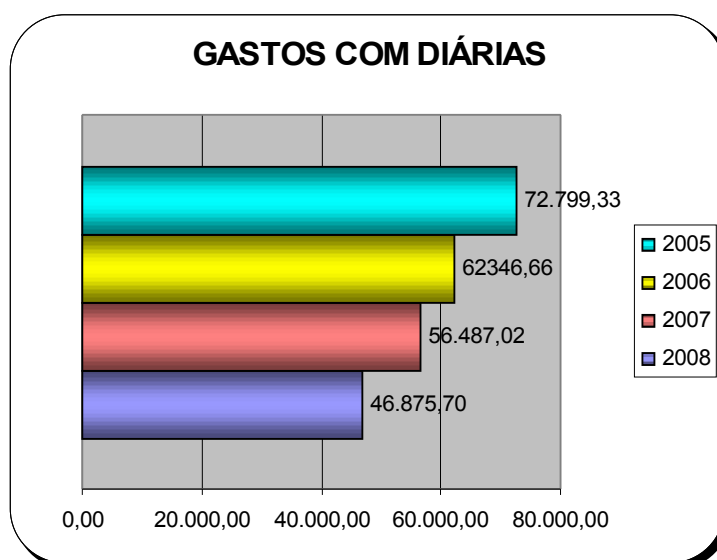
Projeto de Pesquisa e Extensão
<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte do sistema de informações de gestão acadêmica – SIGA 2. “Encontro do Produtor Rural” 3. Gerência do Projeto Barbacena Cidade Digital – Rede WiMAX 4. Projeto, suporte e treinamento de Telecentros de Inclusão Digital

Para atender o objetivo da ação, ampliar a oferta da educação profissional, ao longo dos anos a instituição implantou vários cursos técnicos e tecnológico relacionados na tabela nº2 , com isso a escola teve a necessidade de contratar professores temporários para lecionarem nos cursos. Isso se tornou um grande problema visto que a instituição encontra-se com deficiência no quadro de professores efetivos ao mesmo tempo que contamos com um número excessivo de professores contratados. Sendo necessário que novos professores possam ser contratados para o quadro de efetivos da instituição visando não só manter a regularidade mais também contribuir no campo do desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Há também a necessidade de uma reformulação no quadro de pessoal técnico administrativo da instituição, pois o mesmo se encontra desatualizado, já que não existe por exemplo vaga para analista de sistema, programador, médico, técnico em laboratório, auxiliar de biblioteca, dentre outros. Visando resolver esses problemas, a

instituição enviou ao MEC ofício solicitando a abertura de concurso público para contratação de novos professores efetivos e técnicos administrativos com o objetivo de suprir as necessidades da instituição que devido a esses fatores não está trabalhando com seus recursos de forma otimizada. Como exemplo disso, pode-se citar a biblioteca, que conta com uma bibliotecária e um auxiliar de biblioteca para funcionar três períodos/dia, destacamos ainda que a instituição atualmente funciona nos três turnos.

Durante o exercício 2008, a instituição utilizou R\$ 77.799,33 com diárias e R\$34.007,35 com passagens. As diárias em finais de semana em sua grande maioria ocorreram em visitas técnicas de alunos, para não prejudicar o calendário escolar e complementar o conteúdo das disciplinas cursadas.

Gráfico 2 – Gastos com diárias

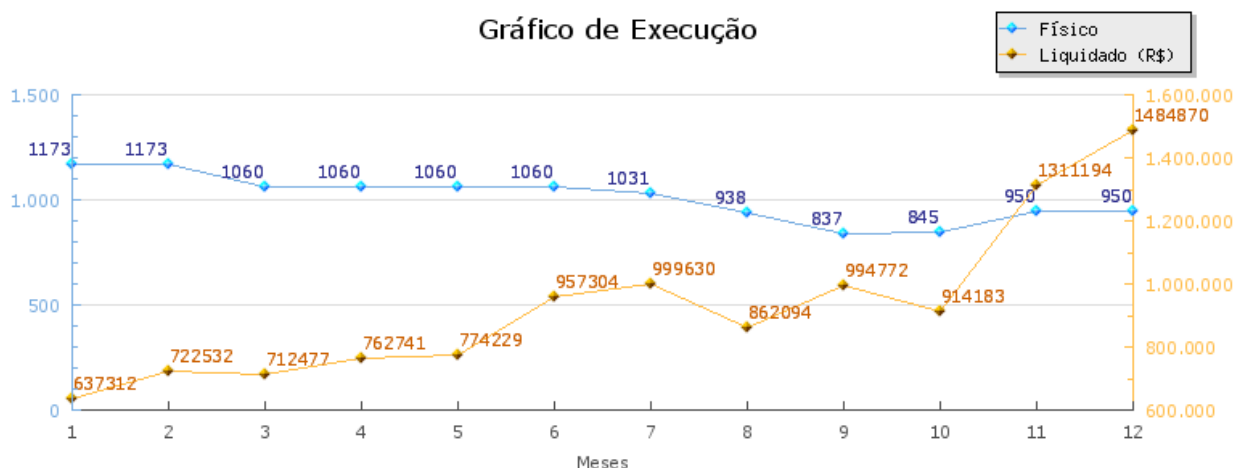


Ressalta-se que: a instituição necessita de mais recursos para essa ação pois a mesma é responsável por todos os centros de custo da instituição e também é a que mais contribui com o processo educacional dos indivíduos inseridos no processo.

Tabela 7: Metas e resultados da ação 2992 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1351	R\$ 12.010.748,00	1173	R\$ 11.056.085,72

Gráfico 3: Metas e resultados da ação 2992 no exercício:



2.3.1.2.3 Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 8: Dados Gerais da Ação 2994

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGAE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAE
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

2.3.1.2.3.1 Resultados:

Sabe-se que a EAFBarbacena, instituição de ensino que oferece cursos técnicos e tecnólogos, possui grande censo de responsabilidade social, e através da ação 2994, Assistência ao Educando da Educação Profissional, busca suprir as necessidades básicas do aluno, proporcionando condições para sua permanência e desempenho na escola visando a continuidade da formação acadêmica do indivíduo, com isso pretende-se diminuir a retenção do fluxo escolar e aumentar o número de alunos concluintes no ensino técnico e tecnológico a ingressarem no mercado de trabalho. Abaixo segue tabela com relação de serviços prestados aos alunos da instituição ao longo do ano de 2008 no que se trata de alimentação, saúde e assistência ao aluno interno e semi-interno da instituição.

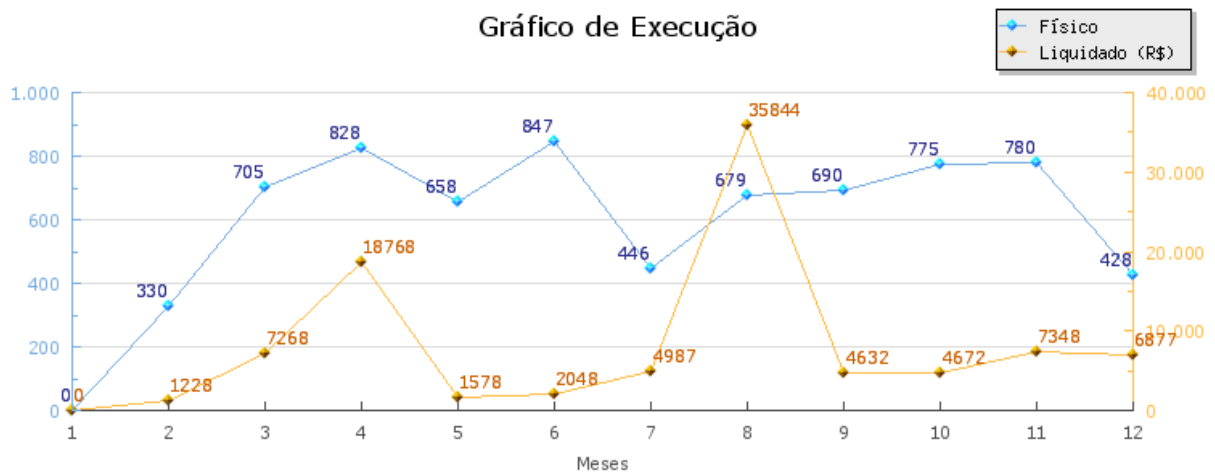
Tabela 9 – Relação de Serviços prestados x quantidade no exercício 2008

Serviço Prestado	Quantidade
<i>Alimentação</i>	218.297
Desjejum	69.422
Almoço	66.950
Cafê	60.511
Jantar	21.414
<i>Saúde</i>	4.328
Atendimento Odontológico	3.166
Atendimento na Enfermagem	1.162
<i>Assistência ao Aluno Interno</i>	-
Alojamento	80
Rouparia	80

Tabela 10: Metas e resultados da ação 2994 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1080	R\$ 100.000,00	847	R\$ 95.232,94

Gráfico 4: Metas e resultados da ação 2994 no exercício



2.3.1.2.4 Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

Tabela 11: Dados Gerais da Ação 6358

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico Administrativo, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferência, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	DDE/DAP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DDE/DAP
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

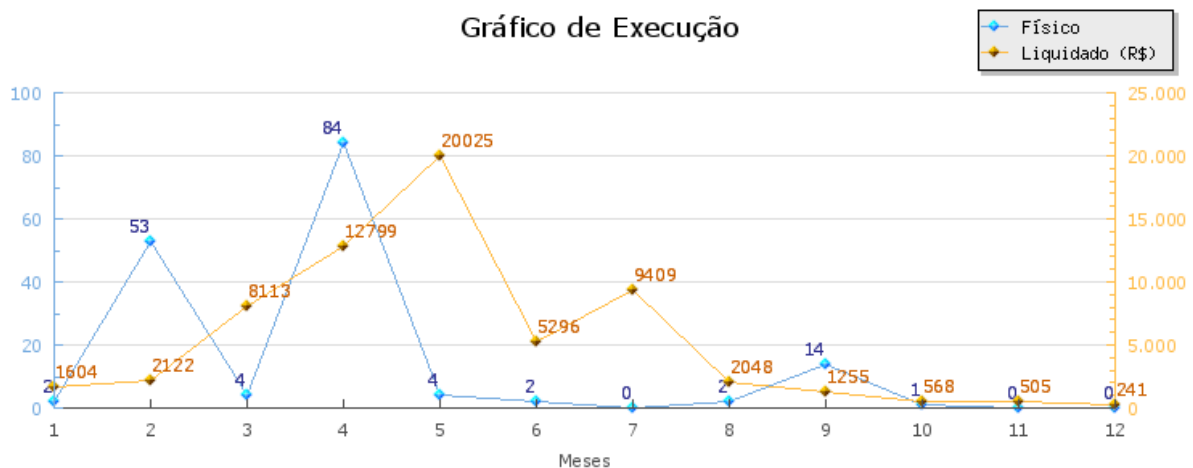
2.3.1.2.4.1 Resultados

Esta ação é de suma importância pois está diretamente ligada a qualidade do ensino e dos produtos derivados do mundo acadêmico da instituição. Os recursos foram aplicados de forma a atender o maior número possível de servidores, buscando a constante atualização dos profissionais que atuam na educação.

Tabela 12: Metas e resultados da ação 6358 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
80	R\$ 65.000,00	166	R\$ 63.990,00

Gráfico 5: Metas e resultados da ação 6358 no exercício:



2.3.1.2.5 Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

Tabela 13: Dados Gerais da Ação 6301

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e propornha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGE/DDE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGE/DDE
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

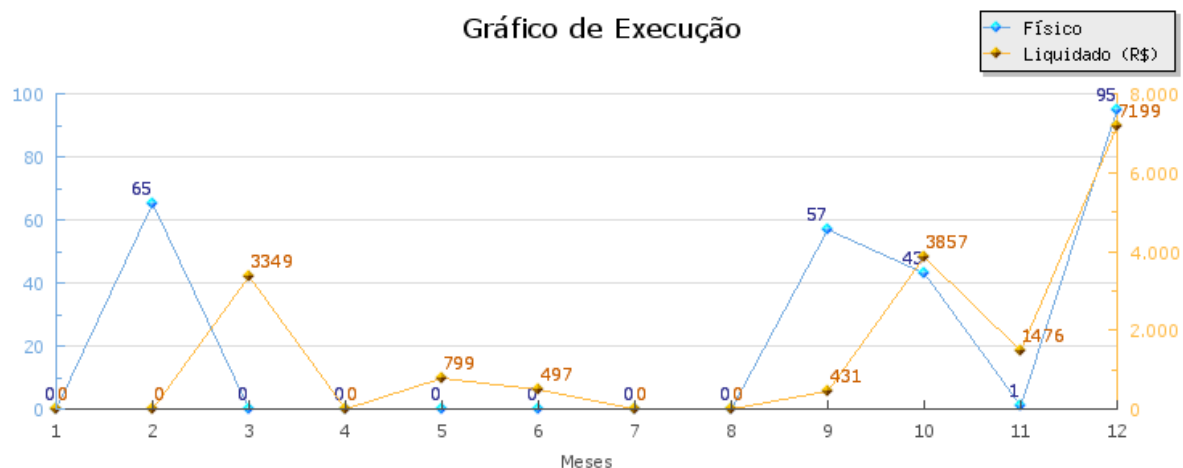
2.3.1.2.5.1 Resultados:

No ano de 2008 a instituição, através da ação 6301 realizou um investimento de R\$ 29.986,01 (empenhado), ampliando o acervo bibliográfico, proporcionando ao corpo discente e docente fontes de pesquisas atualizadas.

Tabela 14: Metas e resultados da ação 6301 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
330	R\$ 30.000,00	261	R\$ 17.028,15

Gráfico 6: Metas e resultados da ação 6374 no exercício:



2.3.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo.

2.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 15: Dados Gerais do Programa 0750

Tipo de Programa	Apoio às Políticas públicas e Áreas Especiais.
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2.2 Principais Ações do Programa

2.3.2.2.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 16: Dados Gerais da Ação 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

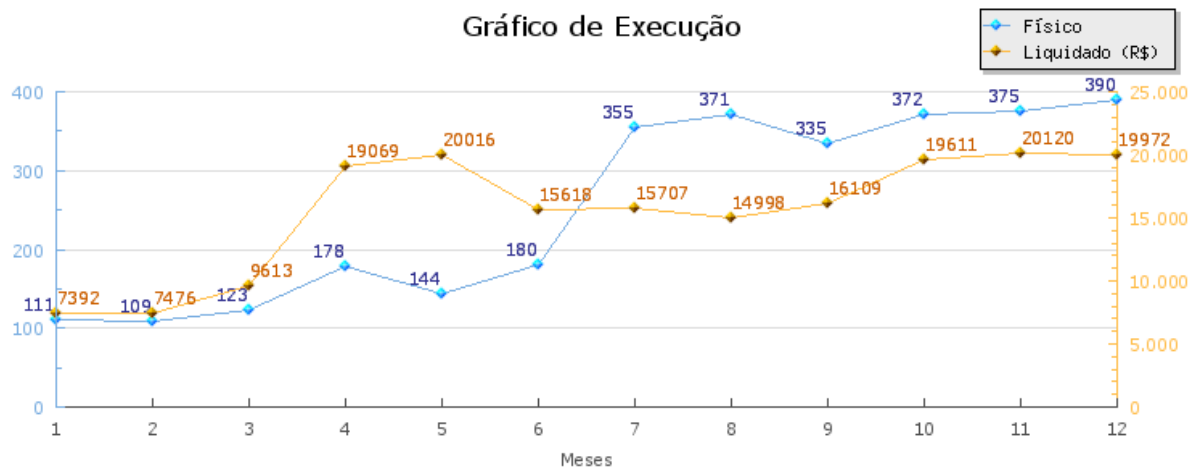
2.3.2.2.1.1 Resultados

A ação 2004, foi executada com êxito no exercício de 2008, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 17: Metas e Resultados da Ação 2004 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
612	R\$ 219.196,00	390	R\$ 185.707,80

Gráfico 7: Metas e Resultados da Ação 2004 no exercício:



2.3.2.2.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 18: Dados Gerais da Ação 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

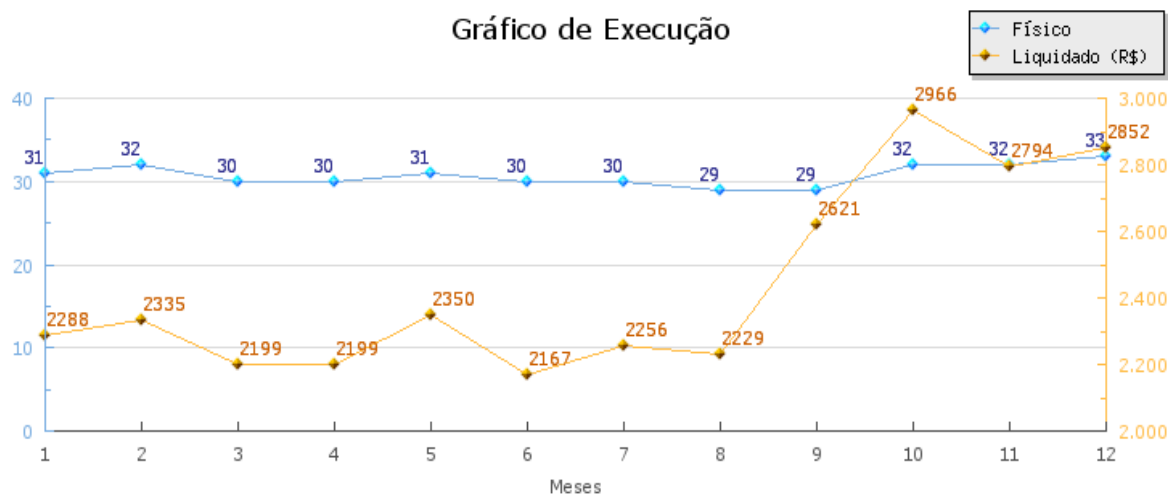
2.3.2.2.2.1 Resultados

A ação 2010, foi executada com êxito no exercício de 2008 conforme disposto no artigo 3º do Decreto nº977, de 10 de novembro de 1993, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 19: Metas e Resultados da Ação 2010 no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
37	R\$ 39.816,00	33	R\$ 29.259,50

Gráfico 8: Metas e Resultados da Ação 2010 no exercício:



2.3.2.2.3 Ação 2011 – Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 20: Dados Gerais da Ação 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e funcional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

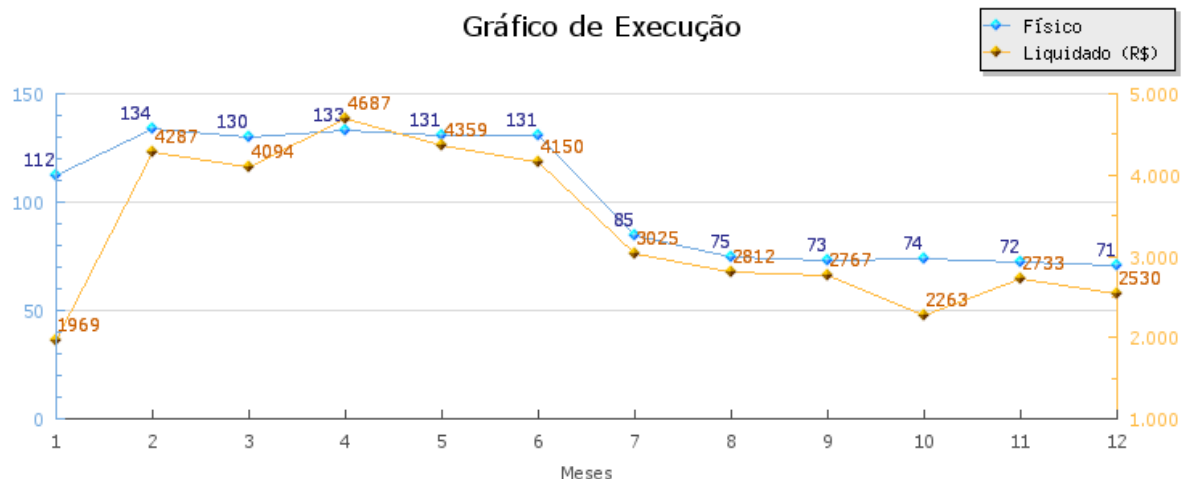
2.3.2.2.3.1 Resultados

A ação 2011, foi executada com êxito no exercício de 2008 conforme disposto na Lei nº 7.418 de 1985 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 21: Metas e Resultados da Ação 2011 no exercício:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
36	R\$ 49.350,00	134	R\$ 39.681,11

Gráfico 9: Metas e Resultados da Ação 2011 no exercício:



2.3.2.2.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 22: Dados Gerais da Ação 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

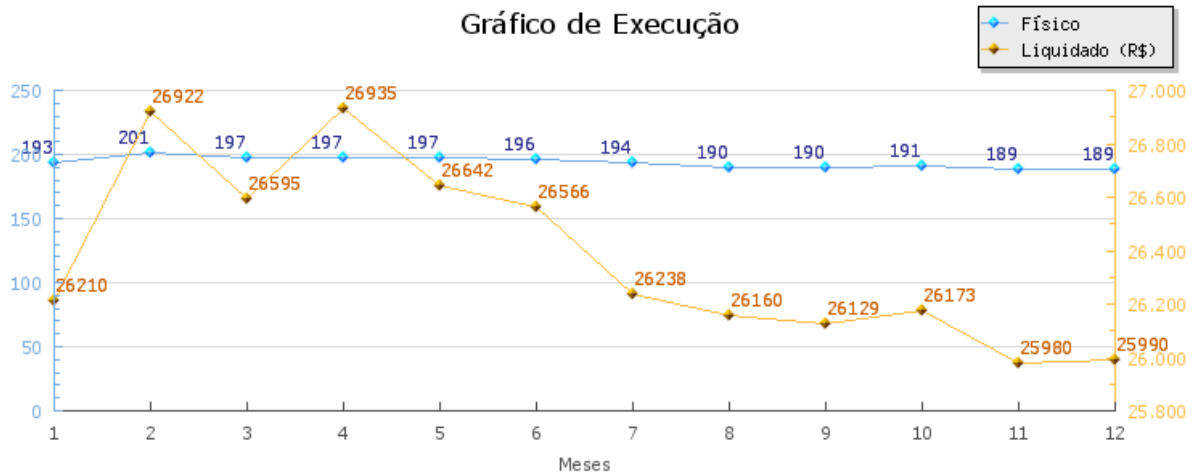
2.3.2.2.4.1 Resultados

A ação 2012, foi executada com êxito no exercício de 2008 conforme disposto na Lei 9.527 de 1997, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 23: Metas e Resultados da Ação 2012 no exercício:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
179	R\$ 322.474,00	201	R\$ 316.546,35

Gráfico 10: Metas e Resultados da Ação 2012 no exercício:



2.3.3 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

2.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 24: Dados Gerais do Programa 0089

Tipo de Programa	Apoio às Políticas públicas e Áreas Especiais.
Objetivo Geral	Assegurar o benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.3.2 Principais Ações do Programa

2.3.3.2.1 Ação 0181 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 25: Dados Gerais da Ação 0181

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

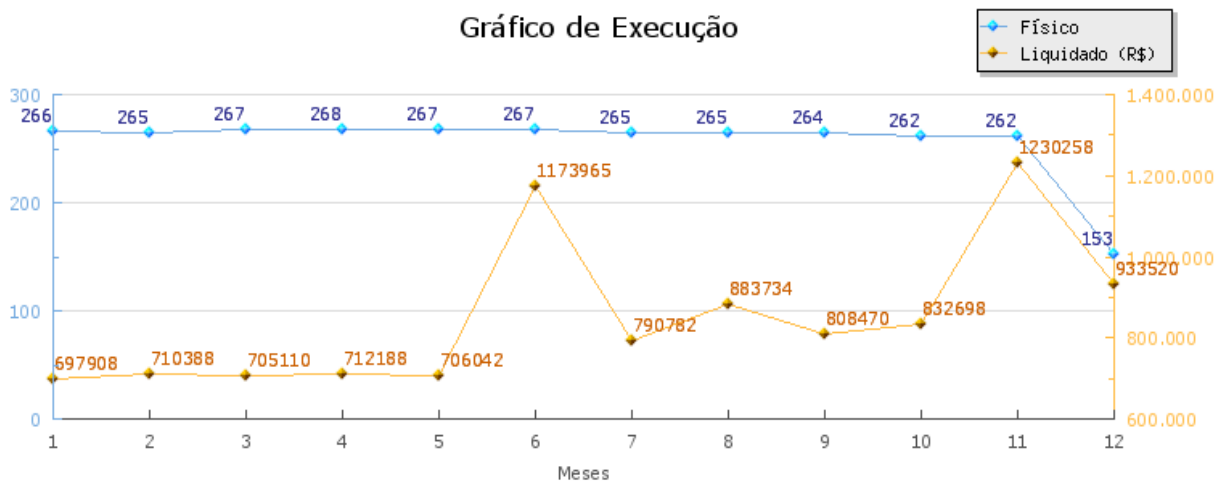
2.3.3.2.1.1 Resultados

A ação 0181, foi executada com êxito no exercício de 2008 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 26: Metas e Resultados da Ação 0181 no exercício:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
268	R\$ 10.271.669,00	268	R\$ 10.185.068,37

Gráfico 11: Metas e Resultados da Ação 0181 no exercício.



2.3.4 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 27: Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	

2.3.4.2 Principais Ações do Programa

2.3.4.2.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 28: Dados Gerais da Ação 0005

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - MG
Unidades executoras	CGAF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAF
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN

2.3.4.2.1.1 Resultados

Descentralização automática proveniente do processamento do arquivo ESB0002 em cumprimento ao Art. 24 da LDO 2004.

Tabela 29: Metas e Resultados da Ação 0005 no exercício:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 321.886,00	-	R\$ 317.833,54

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Evolução de Gastos Gerais

Tabela 30: Evolução de Gastos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	R\$ 24.998,89	R\$ 21.961,57	R\$ 34.030,25
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	R\$ 53.211,94	R\$ 60.352,20	R\$ 69.455,65
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 618.840,36	R\$ 619.049,52	R\$ 574.266,44
3.1. Publicidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.3. Tecnologia da informação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.4. Outras Terceirizações	R\$ 618.840,36	R\$ 619.049,52	R\$ 574.266,44
3.5. Suprimento de fundos	R\$ 41.994,63	R\$ 33.818,17	R\$ 8.239,99
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	R\$ 0,00	R\$ 7.850,65	R\$ 14.339,59
TOTAIS	R\$ 793.045,82	R\$ 743.032,11	R\$ 700.331,92

Apresentamos aqui os índices aferidos ao longo da gestão 2008 da EAFBarbacena, com o objetivo de passar transparência e responsabilidade social, a instituição desenvolve todo o seu trabalho baseado nos programas e ações governamentais.

Façamos saber que a instituição trabalha maximizando recursos a fim de obter qualidade em função de gestão eficiente de tempo e recursos, aprimorando, improvisando e criando, sempre com a idéia de que a educação não se baseia apenas na relação professor e aluno.

Abaixo seguem indicadores, metodologia para apuração dos resultados e fórmulas utilizadas.

2.4.2 Indicadores

2.4.2.1 Indicadores Acadêmicos

2.4.2.1.1 Relação Candidato / Vaga dos Cursos Oferecidos

Tabela 31: Relação de Candidatos/Vagas dos Cursos Oferecidos pela Instituição Ano 2008

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	6,54
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	-
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	1,49
Agropecuária	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	2,00
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1º Semestre	2,35
Gestão	Técnico em Gestão de	Subseqüente	2º Semestre	-

	Negócios			35
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1º Semestre	8,73
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	2º Semestre	-
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	5,60
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1º Semestre	1,75
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2º Semestre	3,65
Química	Técnico em Química	Subseqüente	1º Semestre	4,20
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2º Semestre	-
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	5,30
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	3,05
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	5,70
Saúde	Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	Integrado	Anual	0,88
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	1,20
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	3,09
INSTITUIÇÃO				3,41

2.4.2.1.2 Relação de Ingressos / Alunos

Tabela 32: Relação de Ingressos / Alunos Ano 2008

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	4,18
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	00
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	42,81
Agropecuária	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	100
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1º Semestre	24,40
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2º Semestre	0,00
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológico	1º Semestre	41,77

Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológica	2º Semestre	0,00
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	14,16
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1º Semestre	23,20
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2º Semestre	0,00
Química	Técnico em Química	Subseqüente	1º Semestre	51,72
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2º Semestre	0,00
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	37,04
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	27,97
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	31,62
Saúde	Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	Integrado	Anual	100
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	26,45
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	100
INSTITUIÇÃO				20,48

2.4.2.1.3 Relação de Concluintes / Alunos da Instituição

Tabela 33: Relação de Concluintes / Alunos Ano 2008

Curso	Período	Manhã	Tarde	Noite	Integral
Ensino Médio	Anual	3,02	0,00	0,00	0,00
Técnico em Agroindústria	Anual	0,00	9,92	0,00	0,00
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Anual	0,00	0,00	0,00	9,17
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Gestão de Negócios	1º Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Gestão de Negócios	2º Semestre	0,00	0,00	1,10	0,00
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	1º Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	2º Semestre	0,00	0,00	0,00	11,27
Técnico em Informática	Anual	0,00	0,00	26,61	0,00

Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	1º Semestre	0,00	0,00	33,70	0,00
Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	2º Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Química	1º Semestre	0,00	0,00	91,38	0,00
Técnico em Química	2º Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Enfermagem	Anual	0,00	0,00	91,67	0,00
Técnico em Nutrição e Dietética	Anual	0,00	0,00	46,85	0,00
Técnico em Segurança do Trabalho	Anual	0,00	0,00	56,62	0,00
Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico em Turismo e Hospitalidade	Anual	0,00	0,00	47,10	0,00
Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00
INSTITUIÇÃO		0,89	0,41	16,88	1,30

2.4.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Índice apurado é igual a 41,00%

2.4.2.1.5 Índice de Retenção de Fluxo Escolar

Tabela 34: Índice de Retenção de Fluxo Escolar Ano 2008

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	0,00
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	0,83
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	11,93
Agropecuária	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	19,35
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1º Semestre	5,36
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2º Semestre	7,69
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológica	1º Semestre	3,80
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológica	2º Semestre	18,31

Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	6,01
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1º Semestre	5,52
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2º Semestre	4,72
Química	Técnico em Química	Subseqüente	1º Semestre	5,17
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2º Semestre	100
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	13,89
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	10,49
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	4,41
Saúde	Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	Integrado	Anual	8,33
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	12,26
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	19,44
INSTITUIÇÃO				5,99

2.4.2.1.6 Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição

Tabela 35: Relação de Alunos e Docentes em Tempo Integral na Instituição Ano 2008

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	Não integrado	Anual	59,45
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	Concomitante	Anual	30,25
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	9,91
Agropecuária	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	5,17
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	1º Semestre	33,60
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	Subseqüente	2º Semestre	22,75
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológica	1º Semestre	8,32
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	Graduação Tecnológica	2º Semestre	8,88
Informática	Técnico em Informática	Concomitante	Anual	35,85
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	1º Semestre	30,17
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subseqüente	2º Semestre	21,20

Química	Técnico em Química	Subseqüente	1º Semestre	9,67
Química	Técnico em Química	Subseqüente	2º Semestre	0,50
Saúde	Técnico em Enfermagem	Subseqüente	Anual	12,71
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	Subseqüente	Anual	11,00
Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	Subseqüente	Anual	19,43
Saúde	Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	Integrado	Anual	2,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	Subseqüente	Anual	38,75
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Anual	10,29
INSTITUIÇÃO				39,46

2.4.2.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Tabela 36: Índice de Titulação do Corpo Docente

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Agropecuária	Ensino Médio	-	Anual	3,35
Agropecuária	Técnico em Agroindústria	-	Anual	4,00
Agropecuária	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	-	Anual	3,70
Agropecuária	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	-	Anual	3,62
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	-	1º Semestre	3,33
Gestão	Técnico em Gestão de Negócios	-	2º Semestre	3,75
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	-	1º Semestre	3,40
Informática	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.	-	2º Semestre	3,75
Informática	Técnico em Informática	-	Anual	3,25
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	-	1º Semestre	3,43
Meio Ambiente	Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	-	2º Semestre	3,60
Química	Técnico em Química	-	1º Semestre	2,86
Química	Técnico em Química	-	2º Semestre	4,25
Saúde	Técnico em Enfermagem	-	Anual	3,09
Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética	-	Anual	3,50

Saúde	Técnico em Segurança do Trabalho	-	Anual	3,62	40
Saúde	Técnico em Cuidador de Idosos Integrado ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.	-	Anual	3,43	
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade	-	Anual	2,75	
Turismo e Hospitalidade	Técnico em Turismo e Hospitalidade Integrado ao Ensino Médio	-	Anual	2,33	
INSTITUIÇÃO				3,59	

2.4.3 Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

2.4.3.1 Indicadores Acadêmicos:

2.4.3.1.1 Relação Candidato / Vaga

Objetivo: Identificar a relação candidato vaga.

Definições:

Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação Candidato Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

2.4.3.1.2 Relação de Ingressos / Alunos

Objetivo: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2.4.3.1.3 Relação de Concluintes / Alunos

Objetivo: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2.4.3.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Objetivo: Quantificar a eficiência das Instituições.

Definições:

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadarço do curso).

2.4.3.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivos: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2.4.3.1.6 Relação Alunos Docente em Tempo Integral

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Definições:

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$$

2.4.3.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

Definições: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Método de Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Onde: G=quantidade de docentes Graduados; A=quantidade de docentes Aperfeiçoados; E= quantidade de docentes Especialistas; M=quantidade de docentes Mestres; D= quantidade de docentes Doutores.

2.4.4 Indicadores

2.4.4.1 Indicadores Administrativos:

2.4.4.1.1 Gastos Correntes por Aluno:

No exercício de 2008 o gasto corrente por aluno foi de R\$ 11.671,42

2.4.4.1.2 Percentual de Gasto com Pessoal

No exercício de 2008 o percentual de gastos com pessoal foi de **78,51%** (R\$ 20.391.728,65)

2.4.4.1.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

No exercício de 2008 o percentual de gastos com outros custeios foi de **15,62%** (R\$ 4.056.167,79)

2.4.4.1.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

No exercício de 2008 o percentual de gastos com investimentos foi de **5,87%** (R\$1.525.756,32)

2.4.4.1.5 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar

RFP 0,5 Salário Mínimo	134
1 Salário Mínimo 1,5 Salário Mínimo	399
2,5 Salários Mínimos RFP 3 Salários Mínimos	248
0,5 Salário Mínimo RFP 1 Salário Mínimo	188
1,5 Salário Mínimo RFP 2,5 Salários Mínimos	089
RPF > 3 Salários Mínimos	114

2.4.5 Formas de Cálculos e Metodologias aplicadas

2.4.5.1 Indicadores Administrativos

2.4.5.1.1 Gastos Correntes por Aluno

Objetivo: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

Definições:

Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de Cálculo:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos e Pensionistas.

2.4.5.1.2 Percentual de Gastos com Pessoal

Objetivo: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições:

Gasto com Pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo:

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

2.4.5.1.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Definições:

Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras).

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo:

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

2.4.5.1.4 Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

Definições:

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversões Financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo:

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) = Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras Dividido pelos Gastos Totais

2.4.5.1.5 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

Método de Cálculo:

Não Definido.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 37: Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2005	R\$ 129.485,49	R\$ 36,41	R\$ 129.449,08	R\$ 0,00	R\$ 698.885,53	R\$ 36.654,65	R\$ 662.230,88	R\$ 0,00
2006	R\$ 41.342,63	R\$ 0,00	R\$ 41.342,63	R\$ 0,00	R\$ 866.834,77	R\$ 696,70	R\$ 885.724,26	R\$ 0,00
2007	R\$ 52.468,56	R\$ 0,00	R\$ 52.468,56	R\$ 0,00	R\$ 1.153.911,79	R\$ 48.774,50	R\$ 1.099.749,22	R\$ 4.686,79
2008	R\$ 110.644,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 112.150,37	R\$ 1.695.586,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.695.586,54
Total	R\$ 333.940,77	R\$ 36,41	R\$ 223.260,27	R\$ 112.150,37	R\$ 4.415.218,63	R\$ 86.125,85	R\$ 2.647.704,36	R\$ 1.700.273,33

Nota: **Restos a Pagar Não Processados 2007**

- O montante de R\$405,00 (2007NE900367) refere-se a produtos químicos especiais adquiridos para o Laboratório de Solos que dependiam da autorização da Polícia Federal para aquisição, sendo este material entregue pela empresa e as despesas com os mesmos ressarcidos pela FAPE (Fundação de Apoio) no final de 2007. O saldo passou a compor o empenho e por problemas de anulação do empenho foi inscrito em Restos a Pagar/2007. A Instituição ficou aguardando a solicitação do laboratório para a utilização do crédito por se tratar de materias especiais .
- O montante de R\$ 2.801,79 (2007NE900528, 2007NE900529, 2007NE900530, 2007NE900532, 2007NE900533, 2007NE900535, 2007NE900536, 2007NE900537) são referentes ao Pregão Eletrônico de Livros, nº 34/2007 e as razões estão explicitada nos autos do processo nº. 23000.053825/2007-15, através de documentos das próprias editoras dos livros, informando que alguns títulos encontravam-se esgotados, sendo impossível sua entrega. Por se tratar de títulos essenciais ao cursos ministrados na Instituição estamos aguardando a possibilidade de entrega.
- O montante de R\$ 1.480,00 (2007NE900602), ocorreu devido ao fato da empresa Softwares de Gestão Ltda, CNPJ: 08173813/0001-95, contratada para manutenção do sistema GIZ que atende a Secretaria Escolar, encontrar-se com cadastro no SICAF e certidões vencidas. A Empresa continuou prestando os serviços e, sabendo que não poderíamos efetuar o pagamento não emitiu as notas fiscais, apesar das várias cobranças efetuadas por parte da Instituição.

Restos a Pagar Não Processados 2007

- O montante de R\$ 1.110,44 (2007NE900570) refere-se ao Pregão Eletrônico nº 31/2007, Aquisição de Materiais de Informática, entregue em dezembro de 2008 e pagos em 2009 (2009OB800028).
- O montante de R\$ 395,84 (2007NE900544) refere-se ao Pregão Eletrônico nº 42/2007, Aquisição de Alimento Animal, entregue em dezembro de 2008 e pagos em 2009 (2009OB800042)

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela 38: Transferências (Portarias de Descentralização)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência)	Objeto da Avença	Data de publ. DOU/ data liberação	Valor total pactuado (R\$)	Valor total recebido/transf erido no exercício (R\$)	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas)
Descentralização	Portaria SETEC/MEC nº 092/2008	Proc.: 23000.056213/2008-57	Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte do Sistema de Informações de Gestão Acadêmica – SIGA – 2ª fase de expansão		R\$ 83.000,00	R\$ 83.000,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Descentralização	316/2008	Proc. 23000.056751/2008-41	Reforma no ginásio poliesportivo para realização de competição esportiva JIFES	11/07/08	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Executado
Descentralização	528/2008	Proc. 23000.057400/2008-58 – exec.: dez/08 a jul/09	Capacitação de docentes, técnico-administrativos e gestores, conforme plano de trabalho	19/12/08	R\$ 24.682,00	R\$ 24.682,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Descentralização	511/2008	Cota extra	Aquisição de equipamentos (material permanente)		R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Adquiridos
Descentralização	526/2008	Processo nr. 23000.056725/2008-13 – Execução: jun a dez/08	Implantação do projeto de equoterapia – aquisição de material de consumo	17/12/08	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Descentralização	556/2008	Proc. 23000.057502/2008-73 – exec.: dez/08 a mai/09; 23000.057503/2008-18 – exec.: dez/08 a mai/09; Proc.: 23000.057505/2008-15;	Aquisição de veículo de passeio; artefatos de cimento; de sementeira de plantio direto de grãos; aquisição de ônibus urbano; aquisição de veículo para 16 passageiros;	23/12/08	R\$ 679.338,00	R\$ 679.338,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Adquiridos
Descentralização	267/2008	Proc. 23000.056676/2008-19; 23000.056672/2008-31; 23000.056671/2008-96	Apoio a realização de competição esportiva e eventos culturais; aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanente – cota 2008/ fomento; serviço de pintura externa no prédio do alojamento e reformas no ginásio	12/06/08	R\$ 295.000,00	R\$ 295.000,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Executado
Descentralização	240/2008	Proc.: 23000.056500/2008-67	Assistência ao educando – Projea	29/05/08	R\$ 8.400,00	R\$ 8.400,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Executado
Descentralização	Termo de Cooperação 140/2008 Convênio FNDE	Proc.: 23000.057370/2008-80 Proc.: 23400.005150/2008-68	Plano de trabalho anual simplificado PTA/PROFISSIONAL/E-TEC BRASIL EAD/EETEC- Brasil	17/10/08	R\$ 163.332,80	R\$ 163.332,80		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Descentralização	Termo de Cooperação c/ MPOG	Proc. 23000.057526/2008-22	Capacitação de técnico-administrativos, conforme portaria normativa 03/2008	29/10/08	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Descentralização	Convênio CAPES	Proc.: 23000.053786/2007-48	Pagamento de bolsas – Convênio CAPES PIQDTec		R\$ 12.814,00	R\$ 12.814,00		Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, CNPJ: 73.888.067/0001-88	Em andamento
Totais					R\$ 1.522.066,80	R\$ 1.522.066,80			

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não houve ocorrências no período.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.

Não houve ocorrências no período.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIAS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela 39 – Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor	Quantidade	Valor
2006	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
2007	2	R\$ 2.372,19	8	R\$ 5.490,00
2008	8	R\$ 9.389,28	10	R\$ 3.725,00

Tabela 40 – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

Limite de utilização total da UG: R\$ 100.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: Agências de turismo, aluguel de carros, artigos eletrônicos, CIAS aéreas, drogarias e farmácias, entretenimento, estacionamentos, hospitais e clínicas, hotéis, joalheria, lojas de departamento, materiais de construção, móveis e decorações, outros varejos, pedágios, postos de combustíveis, restaurantes, revenda de veículos, saques, serviços de autopeças, serviços, supermercados, telemarketing e catálogo, vestuários e outros estabelecimentos.	
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Rafael de Oliveira Leite	R\$ 83.000,00

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Tabela 41 – Recomendações da Unidade de Controle Interno

Plano de Providências- Relatório nº 208521	
Recomendação	Providência
Realizar saques para pagamento em espécie somente em situações excepcionais, previamente autorizadas e justificadas no ato de concessão do suprimento de fundos e desde que seja inviável a utilização do CPGF na modalidade 'fatura', de modo a atender ao disposto nos itens 6.4.3 e 8.4 da Macrofunção SIAFI nº 02.11.21 e ao estabelecido no §6º do art. 45 do Decreto nº 93.872/1986.	Na abertura dos processos de concessão de suprimento de fundos por meio do cartão de pagamento do governo federal, no exercício de 2008, constam a autorização do gestor para a utilização do CPGF na modalidade de saque em casos excepcionais, em estabelecimentos desprovidos de equipamentos que permitam operações com o cartão. Prazo: 31/12/2009. Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças.

<p>Envidar esforços no sentido de requisitar junto ao Ministério da Educação a abertura de vaga para o cargo de auditor interno no quadro permanente da Instituição.</p>	<p>O Ministério da Educação está disponibilizando para a Instituição sete vagas de técnicos administrativos de nível superior, com previsão para contratação no exercício de 2009.</p> <p>Visando melhorar a atuação da AUDIN na Instituição e com o objetivo de atender à recomendação foi solicitada uma vaga para o Cargo/Emprego de Auditor.</p> <p>Prazo:31/12/2009.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Direção</p>
<p>Restituir ao Erário os valores referentes ao adicional de insalubridade pagos indevidamente aos beneficiários do instituidor de pensão de matrícula SIAPE nº 1245859.</p>	<p>A Coordenação Geral de Recursos Humanos havia lançado a restituição ao erário do adicional de insalubridade no mês de abril/2006, sendo descontadas treze parcelas, ou seja de abril/ 2006 a julho/2007.</p> <p>Constatamos que a restituição foi excluída automaticamente pelo SIAPE quando um dos Beneficiários atingiu a maioridade, passando despercebido pela Coordenação.</p> <p>Prazo: A restituição foi lançada na folha de pagamento referente ao mês de outubro/2008.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos.</p>
<p>Regularizar os cadastros dos instituidores de pensão de matrículas SIAPE nº 51955, 51974, 52003, 52026 e 52028, assim como para os demais casos análogos porventura identificados, em cumprimento ao que determina os itens 1.1 dos Acórdãos TCU nº 2.781/2007 - 1ª Câmara e nº3.263/2007 - 2ª Câmara.</p>	<p>Foram regularizados os cadastros dos instituidores de pensão no SIAPE, exceto as matrículas nr. 55295, 55317, 52061, 52097, 55363, 52148, 55423, 55424, 55426, 55428, 55451, 52335, 55467 e 55470 por não possuírem na pasta funcional dados referentes à aposentadoria.</p> <p>As pastas funcionais referentes as matrículas acima citadas foram enviadas à instituição pela DEMEC, órgão responsável à época pela concessão de aposentadorias e pensões.</p> <p>Prazo: implementado em 08/10/2008.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos.</p>
<p>Abster-se de efetuar contratação direta, com fulcro no inciso V do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, quando os motivos da 'licitação deserta' decorrerem de falhas no edital.</p>	<p>A sessão pública estava marcada para 04/12/2007 não havendo tempo hábil para republicar o pregão eletrônico para aquisição de veículos, devido a data limite para emissão de empenho estabelecida para o dia 07 de dezembro pela Portaria nr. 734 de 28/09/07.</p> <p>Estamos adequando nossos editais e capacitando nossos servidores para que tal fato não ocorra novamente.</p> <p>Prazo: 31/12/2009.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças.</p>
<p>Justificar formalmente a falta de repetição de certame licitatório, demonstrando o prejuízo à Administração, em cumprimento ao que estabelece o inciso V do art. 24 da Lei nº 8.666/1993.</p>	<p>A falta de repetição do certame licitatório ocorreu por não haver tempo hábil para republicar o pregão eletrônico, devido a data limite para a emissão de empenho estabelecida para o dia 07 de dezembro pela Portaria nr. 734 de 28/09/07.</p> <p>Não houve prejuízo à Administração, uma vez que os valores da aquisição estavam dentro dos preços praticados no mercado e estimados pela Administração.</p> <p>Prazo: 31/12/2009.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças.</p>

<p>Corrigir as distorções apontadas referentes aos instituidores de pensão matrículas SIAPE nºs 52029, 47945, 198694, 53651, 47873, 52362 e 52068.</p>	<p>Procedemos o levantamento de todos os instituidores de pensão falecidos após 20/02/2004 e foram feitas as correções. Prazo: implementado em 30/08/2008.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos</p>
<p>Abrir processo individual de direito ao contraditório e ampla defesa. Após o prazo do processo, ressarcir ao Erário os valores pagos indevidamente.</p>	<p>Com a publicação da Súmula AGU nr. 34/2008, fomos questionados pelos beneficiários de pensão interessados sobre a aplicação da mesma, uma vez que na análise do controle interno cita que a entidade interpretou equivocadamente a legislação. Consultamos a AGU e a SRH/MP conforme orientação dessa r. CGU para a tomada de decisão. Apuramos os valores a serem ressarcidos e abrimos os processos individuais. Quanto a devolução ao erário foi aplicada a Súmula AGU nr. 34/2008, conforme Parecer 02/2009 da PROJUR deste Instituto. Prazo: implementado em 09/02/2009.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos</p>
<p>Rever os valores dos proventos das demais pensões de instituidores falecidos após 20/02/2004, restituindo os pagamentos indevidos, após realização de processo administrativo que garanta o direito de ampla defesa.</p>	<p>Estamos aguardando orientações da AGU e SRH/MP, conforme orientação dessa r. CGU para a tomada de decisão, devido à publicação da Súmula AGU nr. 34/2008. Todas as pensões de instituidores falecidos após 20/02/2004 foram corrigidas e quanto ao ressarcimento ao erário foi aplicada a Súmula AGU nr. 34/2008, conforme Parecer 02/2009 da PROJUR deste Instituto. Prazo para revisão: implementado em 30/08/2008. Prazo para restituição: implementado em 09/02/2009.</p> <p>Setor Responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos</p>

13. DETERMINAÇÃO E RECOMENDAÇÃO DO TCU

Não houve ocorrências no período.

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

Tabela 42 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	24	24
Desligamento	15	15
Aposentadoria	04	04
Pensão	14	14

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.

Não houve ocorrências no período.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 43 – Série histórica das despesas – posição em 31.12.2008

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	165	9.051.477,06	164	10.818.296,07	169	12.948.190,18
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Total Pessoal Próprio	165	9.051.477,06	164	10.818.296,07	169	12.948.190,18

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	00	0,00	00	0,00	00	0,00

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	20	287.817,13	24	371.693,15	21	423.084,95

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal Terceirizado Outras atividades	43	618.840,36	47	665.425,81	53	632.500,28
Estagiários	00	0,00	10	7.815,06	05	13.525,20
Total Pessoal Terc + Estag	43	618.840,36	57	673.240,87	58	646.025,48

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	00	0,00	00	0,00	00	0,00
Total Pessoal cedido pela Unidade	00	0,00	00	0,00	00	0,00

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	143	R\$ 9.209.932,58
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	048	R\$ 4.164.342,55
Total Geral	191	R\$ 13.374.275,13

17. OUTRA INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Tabela 44 – Indicadores de Gestão - Série histórica 2005/2009

Indicadores		2005	2006	2007	2008	
Acadêmicos	Relação candidato/vaga	2,58	3,20	2,93	3,41	
	Relação ingresso/aluno	73,44	35,05	27,64	20,48	
	relação concluintes/aluno	14,18	7,99	2,15	19,49	
	Índice de eficiência acadêmica de concluintes	60,17	57,10	73,50	41,00	
	Índice de retenção do fluxo escolar	1,81	3,71	7,52	5,99	
	relação de alunos/docente em tempo integral	31,30	25,78	23,65	39,46	
	Índice de titulação do corpo docente	3,09	3,31	3,31	3,59	
Administrativos	Gastos correntes por aluno (R\$)	10.584,39	10.668,88	10.265,08	11.671,42	
	Percentual de gastos com pessoal (%)	81,16	84,55	81,16	78,51%	
	Percentual de gastos com outros custeios (%)	11,20	10,02	14,38	15,62%	
	Percentual de gastos com investimentos (%)	4,23	3,79	4,46	5,87%	
	Nº. de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar	RFP < 0,5 SM	153	133	133	134
		0,5 SM < RFP < 1,0 SM	455	395	396	399
		1,0 SM < RFP < 1,5 SM	282	245	245	248
		1,5 SM < RFP < 2,5 SM	214	186	186	188
		2,5 SM < RFP < 3,0 SM	101	88	88	89
	RFP > 3,0 SM	130	113	113	114	
Total de alunos / ano		1335	1160	1162	1173	

Análise da evolução dos dados registrados no SIG correspondente aos anos de 2005, 2006, 2007 e 2008

I – Relação candidato/vaga

Observa-se que o percentual candidato/vaga sobe entre os anos de 2005 e 2006, fato que atesta a procura da Instituição pela comunidade local e entorno. No ano de 2007, porém, verifica-se um queda que pode ser explicada pelo fato de que, no início do ano letivo de 2007, depois de já realizado o Processo Seletivo, procedeu-se a uma ampliação do número de vagas, num total de mais 075 (setenta e cinco) vagas.

Essas 075 (setenta e cinco) vagas não haviam, entretanto, sido fixadas no Edital de Seleção e, por isso, não houve divulgação delas em tempo hábil para a comunidade. Dessa forma, houve um aumento na oferta que não foi acompanhado pela demanda e, conseqüentemente, um desequilíbrio entre oferta e demanda, que se concretizou na queda do percentual.

É importante ressaltar que as vagas criadas foram oficialmente comunicadas à SETEC e rigorosamente preenchidas pelos candidatos que concorreram ao Processo Seletivo.

No ano de 2008, o percentual volta a sofrer uma elevação em relação aos três anos anteriores.

II – Relação ingresso/aluno

No ano de 2005, foram arrolados para os cálculos da relação ingresso/aluno todos os alunos matriculados em cursos ofertados pela Escola e pela Fundação de Ensino Pesquisa e Extensão “Diaulas Abreu” – FAPE. Os alunos matriculados em cursos ofertados pela FAPE integralizavam apenas cursos de capacitação e não os cursos técnicos ofertados pela Escola. A partir de 2006, esses alunos deixaram de ser computados, uma vez que não eram alunos regularmente matriculados na Instituição nos cursos de habilitação técnica de nível médio por ela oferecidos nem no ensino médio sem articulação com o ensino técnico. Essa a razão para a redução do percentual da relação ingresso/aluno verificada do ano de 2005 para o de 2006.

No ano de 2007 a taxa percentual cai porque há um aumento tanto no número de ingressos quanto no número de alunos matriculados. O aumento do número de alunos matriculados fica evidenciado pela taxa de retenção do fluxo escolar, motivada em muitos cursos pelo fato de haver alunos que integralizaram a carga horária em 2006, mas não estavam aptos a receber o diploma em virtude de não terem realizado o estágio supervisionado obrigatório previsto na proposta pedagógica dos cursos. Este fator é comum nos cursos noturnos, cujo público é, em maioria absoluta, composto por trabalhadores que não têm disponibilidade de tempo para realizar o estágio durante o curso, deixando tal realização para período posterior ao da integralização dos componentes curriculares, permanecendo na condição de aluno matriculado.

No ano de 2008, a relação ingresso/aluno mantém-se abaixo da do ano anterior pela mesma razão. O advento da nova normatização do estágio curricular, publicada em setembro de 2008, determinando que, para realização do estágio curricular, o aluno não só esteja matriculado, mas também que seja freqüente, irá, com certeza, promover uma maior vazão dos alunos que estiverem matriculados nos últimos anos ou períodos dos cursos.

III – Relação concluintes/aluno

O percentual registrado no ano de 2005 corresponde não só aos alunos matriculados regularmente na Escola, mas também aos alunos matriculados nos cursos de capacitação da FAPE. Os cursos de capacitação, com uma carga horária menor e também com menos exigências acadêmicas que os cursos regulares de habilitação técnica geravam um número maior de concluintes. Conforme já foi afirmado anteriormente, a partir do ano de 2006, os registros do SIG passaram a corresponder apenas aos alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados pela Escola.

Além do estágio curricular que era fator de retenção de alunos que haviam integralizado todos os componentes curriculares, na proposta pedagógica dos cursos constava a obrigatoriedade de elaboração de um Projeto de Conclusão de Curso, que, pelas razões já expostos no item II, muitos alunos protelavam para um momento posterior ao término da integralização. Considerando que, concluinte é aquele aluno que está apto a colar grau, os alunos nas condições anteriores não podiam ser enquadrados nessa conceituação.

Os dois fatores anteriores arrastaram muitos alunos, ingressos em anos anteriores (inclusive anteriores a 2005) até o ano letivo de 2007. Calculado sobre o número total de alunos matriculados, que ainda incorporava alunos dos anos anteriores, o índice de alunos concluintes decresceu em relação ao ano de 2006.

Contudo, ainda em 2007, a equipe pedagógica da Instituição junto com os coordenadores dos cursos começou a traçar estratégias que possibilitassem aos alunos a conclusão

definitiva de seus cursos. Tais estratégias surtiram resultados positivos que levaram a uma elevação considerável do número da relação concluintes/alunos no ano de 2008.

IV – Índice de eficiência acadêmica de concluintes

De um percentual de 60,17 em 2005 caiu-se para um percentual de 57,10 em 2006. A queda pode ser explicada pelas razões já expostas, ligadas à forma como os registros do SIG haviam sido feitos no ano de 2005.

O salto de 2006 para 2007 pode ser explicado pelo fato de a Escola ter buscado medidas para solucionar ou pelo menos minimizar as interferências dos fatores estágio curricular e projeto de conclusão de curso na conclusão dos cursos pelos alunos. Considerando agora o número de ingressos no período equivalente e não o total de alunos matriculados, verificou-se uma elevação satisfatória no índice em questão.

Em 2008, o índice volta a cair para 41% porque, no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que teria a conclusão de sua primeira turma, os índices de evasão e de repetência suplantaram todas as expectativas. O mesmo se deu no Curso Técnico em Gestão de Negócios, Técnico em Informática e no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. A evasão, a repetência da série ou de algumas disciplinas provocou nesses cursos um impedimento superior à margem dos 50% do total de alunos de cada curso para a conclusão dos mesmos.

Cumpra esclarecer que, da mesma forma que com os fatores anteriores, já estão sendo engendrados esforços para se solucionar essa situação pedagógica.

V – Índice de retenção do fluxo escolar

A evolução dos índices revela uma oscilação ocorrida durante os quatro anos apurados. Os fatores de retenção já foram apontados nos itens anteriores, quando comentamos a evolução dos índices relativos a alunos concluintes.

A repetência tem sido objeto de amplo debate no tocante a três cursos especificamente: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, PROEJA e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

O ano de 2007 desponta como um ano mais crítico porque o número de alunos retidos nos cursos citados foi igualmente alto.

VI – Relação de alunos/docente em tempo integral

A diminuição do número de docentes em tempo integral de 2005 para 2006 também pode ser justificada pela forma como os registros do SIG eram processados.

A partir de 2006 esse índice segue uma linha de ascensão porque cerca de 95% dos docentes do quadro permanente da Instituição possuem regime de dedicação exclusiva e o número de docentes substitutos de 20 (vinte) horas também aumentou.

VII – Índice de titulação do corpo docente

A Escola empreendeu nos últimos quatro anos uma política de qualificação de seu corpo docente quanto a mestrado e doutorado. Os efeitos dessa política de qualificação se fazem sentir nos índices apontados.

Também nos Processos Seletivos Simplificados destinados à Contratação de

Professores Substitutos temos tido o privilégio de receber candidatos com qualificação de mestrado e doutorado.

VIII – Gastos correntes por aluno

Os gastos correntes por aluno nos exercícios de 2005/2009 foram decorrentes da aquisição de materiais de consumo, serviços de terceiros pessoa jurídica e física, pagamento de pessoal ativo, diárias e auxílios.

Ao fazermos uma análise comparativa entre o gasto médio por aluno da Instituição e o gasto por aluno do ensino médio na Esfera Federal, verificamos que os valores empregados são significativamente superiores à média, devido ao fato da Instituição oferecer Ensino Técnico e Tecnológico.

IX – Percentual de gastos com pessoal

Apesar de apresentar um índice muito elevado em relação aos gastos com outros custeios, este percentual vem sofrendo redução ao logo do período.

A Instituição por ser a mais antiga da Rede Federal, apresentou no exercício de 2008 uma média anual de 112 aposentados e 157 pensionistas, fator este que contribuiu para o elevado índice.

X – Percentual de gastos com outros custeios

Os gastos efetuados com “Outros Custeios” foram aplicados, conforme as despesas apresentadas neste relatório, com o objetivo de assegurar o pleno funcionamento da atividade-fim e atividade-meio. As variações ocorridas no período não sofreram variações relevantes.

XI – Percentual de gastos com Investimentos

Apesar dos recursos orçamentários disponíveis para investimento estarem muito aquém das necessidades institucionais, o percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) vem aumentando.

Os recursos foram aplicados visando a ampliação e a modernização da infraestrutura institucional (obras e equipamentos), em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2007/2011.

Prof. José Roberto Ribeiro Lima
Diretor Geral

Elaboração:

Darlan Bergamaschi Souza Costa

Rosemary Werneck Bertolin